

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA NO BRASIL (2005-2015).

Luiza Freire

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR-Brasil¹

Este artigo apresenta um estudo bibliométrico vertente do capítulo metodológico da tese intitulada “O discurso sobre a remuneração do magistério da educação básica pública no Brasil (2005-2015)”². Para este propósito foi realizado um levantamento a respeito produção acadêmica sobre a remuneração do magistério da educação básica pública no Brasil, por meio de uma análise bibliométrica, no período compreendido entre os anos de 2005 a 2015.

Para Costa *et al* (2012), “A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, bem como acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicação e uso dos resultados de investigação.” (2012, p.01)

Sendo assim, os textos elencados são parte de um ramo de pesquisa em formação no campo do financiamento da educação e, no seu processo de construção são por vezes polissêmicos, polifônicos, dispersos, descontínuos, intertextuais, devido a pluralidade na oferta e temas e entradas na análise do fenômeno remunerativo. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de uma maior clareza a respeito deste fenômeno e da organização dos temas e subtemas, apresentados aqui como descritores de pesquisa, no campo do financiamento da Educação.

O objetivo central deste artigo é evidenciar e selecionar a produção acadêmica sobre RMEBP³ no período proposto. Para este exercício metodológico foram consultadas tanto as fontes primárias, por exemplo o *thesaurus* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), quantos as fontes secundárias (bancos de teses e periódicos). A identificação e a classificação destas fontes são inspiradas nos procedimentos da análise bibliométrica. (COSTA *et al*, 2012)

¹ Doutora em Educação (UFPR/PPGE/NUPE), pedagoga (UFPR) e consultora educacional MEC/UNESCO. E-mail de contato: luizafreire80@gmail.com

² Pesquisa aprovada e financiada pelo edital nº 049/2012 da CAPES/INEP/SECAD – Observatório da Educação, é coordenada pelos professores doutores Marcos Edgar Bassi (UFPR), Rosana Gemaque Rolim (UFPA) e Maria Dilnéia Espíndola Fernandes (UFMS).

³ A sigla RMEBP será utilizada para indicar o termo ‘remuneração do magistério da educação básica pública’. (FREIRE,2017)

As fontes secundárias são as informações que passaram por algum critério de catalogação, de seleção e avaliação. Geralmente se constituem como avaliações e seleções das fontes primárias. Os bancos de dados, bancos de teses, bibliografias, catálogos, serviços de indexações e resumos são exemplos de fontes secundárias.

Uma das opções para a pesquisa foi da não utilização dos livros e capítulos de livros como fonte. Nesse ponto, cabe alertar a respeito da dificuldade de utilização de livros para este tipo de pesquisa e é um dos problemas na seleção de publicações acadêmicas no Brasil. A indexação dos capítulos de livros, diferentemente dos artigos, dissertações e teses, não ocorre de modo global, integrado em todas as plataformas de pesquisa brasileiras. Esta falta de indexação correta dificulta a busca por livros inteiros e capítulos e ocorre com diversos temas e áreas do conhecimento.

Desta forma a coleta dos textos ocorreu entre setembro de 2013 e dezembro de 2015. Ao todo foram selecionadas 78 publicações e destas 51 eram do tipo artigo, 6 do tipo comunicação, 10 do tipo dissertação, 1 relatório de pós-doutorado, 1 trabalho de conclusão de curso (TCC) e 6 teses. As publicações foram divididas em 8 descritores secundários de pesquisa, como apresentado na tabela 1, para facilitar a análise posterior do conteúdo das publicações que não será evidenciado neste artigo.

TABELA 1 – PUBLICAÇÕES POR DESCRITOR

PUBLICAÇÕES POR DESCRITOR							
DESCRITOR	ARTIGOS	COMUNICAÇÕES	DISSERTAÇÕES	RELATÓRIO DE PÓS-DOUTORADO	TCC	TESES	TOTAL POR DESCRITOR
ATRATIVIDADE DA CARREIRA	4	0	0	0	0	0	4
FUNDEF/FUNDEB	6	0	2	0	0	2	10
PLANOS DE CARREIRA	16	2	3	0	1	1	23
PSPN	7	0	1	0	0	0	8
RMEBP	6	2	2	1	0	0	11
TRABALHO DOCENTE	3	0	1	0	0	1	5
SALÁRIO	7	0	4	0	0	1	12
VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO	2	2	0	0	0	1	5
TOTAL GERAL	51	6	13	1	1	6	78

FONTE: FREIRE, 2017.

Cabe aqui frisar o peso dos artigos em relação aos outros tipos de publicação. Em todos os descritores os números mais expressivos de publicações são deste tipo, esta ação reflete de certo modo a tendência a publicação mais estimulado aos pesquisadores e apropriados para a difusão das pesquisas, tanto em divulgação quanto em tempo de produção das mesmas. Esta condição está atrelada em boa parte com o sistema de avaliação dos programas de pós-graduação e de produção acadêmica dos professores credenciados nos programas, implantado pela CAPES desde o ano de 2007.

Os artigos representam 64% das publicações encontradas e as dissertações, foram as segundas mais encontradas sobre a temática da RMEBP e responderam por 19% das publicações. Geralmente os artigos são gerados através de extratos ou resultados de pesquisas em andamento ou concluídas, o que possibilitaria esta porcentagem mais expressiva, mesmo com as dificuldades de publicação hoje no Brasil pela via dos periódicos.

Na sequência foram listados os periódicos onde ocorreram as publicações no período. No quadro 1 constam os periódicos por número de publicações (artigos).

QUADRO 1 – LISTA DE PERIÓDICOS

NOME	QUANTIDADE	ANOS
Educação em Revista	14	2008,2010,2012
Retratos da Escola	4	2008,2009,2012
Cadernos de Pesquisa	3	2010,2011,2012
Jornal de Políticas Educacionais	3	2009,2010,2011
RBEP*	3	2013,2014
Revista FINEDUCA	3	2012,2015
RBPAE**	3	2006,2009,2011
Revista de Estudos Econômicos	2	2009
Revista Educação em Questão	1	2012
Educação e Realidade	1	2014
Revista Educação em Foco	1	2011
Revista do ISEP	1	2005
Arquivo Analítico de Políticas Educativas	1	2011
Educação e Pesquisa	1	2012
Estudos em Avaliação Educacional	1	2010

FONTE: FREIRE, 2017.

Nota: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos/**Revista Brasileira de Política e Administração da Educação

No quadro 2 se apresentam os locais onde as comunicações, dissertações, teses, relatório de pós-doutorado e TCC foram depositados.

QUADRO 2 – LOCAIS E ORIGEM DAS PUBLICAÇÕES

NOME	QUANTIDADE	ANOS
UFPR	8	2008,2011,2012,2014,2015
USP	4	2008,2010,2012,2013
UFPI	4	2008,2010,2012
UFPA	4	2006,2010,2011,2012
USP/FEA	3	2006,2008,2009
ANPED	3	2012,2014
UNESP*	2	2009,2011
UFRN	2	2012,2014
UFSC	1	2011
ANPAE	1	2013
UNB	1	2015
FCC/SP	1	2009
Fundação Victor Civita	1	2009
UFGO	1	2010
UFGD	1	2012
Instituto Futuro Brasil	1	2005
Unisinos	1	2006
Argentina**	1	2008
USP/Faculdade de Economia***	1	2009

FONTE: Elaboração da autora (2017).

Nota: *UNESP – Araraquara e Ribeirão Preto/**Publicação do tipo comunicação apresentada em congresso em Buenos Aires/**Faculdade de Economia da USP de Ribeirão Preto.

É possível verificar que as universidades e instituições localizadas no eixo sul-sudeste do país concentraram o maior número de publicações do tipo comunicações, dissertações, teses, relatório de pós-doutorado e TCC.

Um dos processos relevantes desta pesquisa, além da seleção das publicações propriamente ditas e a apreensão e a utilização do *thesaurus* e de outras fontes de pesquisa, foi catalogar as palavras-chave mencionadas nas publicações elencadas para análise.

A priori, este grupo de termos resume o conjunto de temas apresentados nas publicações e tem como objetivo principal proporcionar o entendimento sobre as principais ideias do texto, sendo de suma importância como referência para pesquisas. Este movimento, de catalogação das palavras-chave, permite avaliar quais os principais termos e a regularidade deles para resumir e apresentar as publicações.

Encontrei ao todo para esta pesquisa 330 palavras-chave, uma média de quatro a cinco palavras por publicação. Um dado importante é o volume de palavras-chave ‘planos de carreira’ no conjunto dos textos escolhidos. A suposição prévia era de que remuneração do magistério, e os seus sinônimos, apareceria em maior quantidade, entretanto na coleta verifiquei que pela diferença de apenas uma repetição, o termo remuneração teve maior número de ocorrências que planos de carreira.

Outras palavras-chave com maior número de ocorrências são: política de fundos (FUNDEF, FUNDEB) com 27 ocorrências, seguida de valorização do magistério (24), trabalho docente (16), outras categorias que agregam termos como ‘proficiência, diferencial público-privado’, nomes de estados e municípios, entre outros. Um elemento que chama a atenção no contexto destes termos é que foram localizadas somente 18 ocorrências para salário, vencimentos e vantagens. Esse baixo número de ocorrências pode evidenciar a dificuldade de pesquisa nestes assuntos até o momento no Brasil.

Parte desta dificuldade é gerada pelos pesquisadores não terem acesso completo às folhas de pagamento do magistério na maioria dos estados e municípios brasileiros, no período selecionado. Um ponto importante a constar é a percepção sobre o uso das palavras-chave de modo aleatório em algumas das publicações e que desfoca dos objetivos de compreensão do fenômeno da RMEBP, todavia contribuiu para a exclusão em um primeiro momento da seleção de alguns textos e não outros.

Acredita-se que em certos casos não há uma preocupação com o sentido e o significado das palavras, como as etiquetas do discurso sugerem sobre o corpo do texto, por parte dos autores. Este movimento pode indicar um contexto discursivo particular ou gerar perspectivas de qual é a prática discursiva operante em muitos casos na política educacional e no campo do financiamento da educação.

Um exemplo claro desta condição foram as palavras-chave mencionadas nos estudos de caso, geralmente nos artigos. Encontrei nomes de cidades, expressões pouco utilizadas no campo do financiamento e nomes próprios. A constar, alguns exemplos desta dissociação ao tema: Curitiba, Paraná, município, produção acadêmica, matrícula, pensamento, pesquisa, metodologia, região metropolitana, análise crítica, função de produção educacional, auto intensificação, etc.

Este fato torna-se um complicador quando somada a condição descrita acima ao fato da tradução destas palavras-chave, entre outras, do texto em língua estrangeira, porque além de inexato na indicação do conteúdo da publicação acaba por promover entendimentos distantes, confusos ou diferentes do proposto em língua portuguesa.

Para fins de exemplo, em um dos casos os autores apontaram como um correspondente para PSPN a palavra-chave *Minimum Wage Floor*, que em uma tradução literal significaria piso (chão) do salário mínimo. Este é só um dos exemplos em que muitas vezes não há correspondência de tradução de alguns termos, sentidos e significados em todas as línguas, todavia este fato isolado é um exemplo do prejuízo de conteúdo e, posteriormente, de compreensão dos termos e sentidos dados às etiquetas do discurso em política educacional.

Este cuidado com a indicação da palavra-chave pode auxiliar outros pesquisadores que por hora queiram encontrar as publicações nas fontes secundárias, ou seja, em plataformas digitais e bibliotecas com uma maior precisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há bastante tempo a RMEBP é um tema efervescente na pauta de pesquisa dos acadêmicos da área da educação e, no campo do financiamento da educação, ele se traduz essencialmente nas análises das políticas regulamentadas em prol do dispêndio realizado pelo poder público para remunerar os profissionais do magistério ao longo dos anos.

Os marcos legais que regem a RMEBP, tais como o FUNDEF, O FUNDEB e o PSPN, se constituem como acontecimentos históricos que pautam as compreensões deste tema e moldam os discursos e a ocorrência de pesquisas no período.

Com relação a revisão de literatura, Davies (2014) indica que o levantamento bibliográfico tem como principal objetivo “[...]mapear a produção no período e, assim, facilitar futuras pesquisas sobre o tema, que, assim, não precisariam “reinventar a roda”. ” (2014, p.91)

As pesquisas com características mais analíticas, baseadas em dados quantitativos sobre o salário, a remuneração, o vencimento inicial, entre outros é um fator preponderante nas pesquisas. Este movimento é uma tendência no campo do financiamento da educação e se configurou mais analítica pelo fato de um maior acesso dos pesquisadores às informações a respeito da composição da remuneração dos profissionais do magistério e da transparência do acesso às informações públicas.

De modo geral as temáticas mais privilegiadas no período foram a remuneração insuficiente ou inadequada, a atratividade da carreira do magistério, as questões referentes aos planos de carreira e os impactos e/ou efeitos da política de fundos (FUNDEF/FUNDEB) e do PSPN.

Não foi possível levantar a totalidade dos textos publicados no período, todavia acredito que as 78 publicações selecionadas apresentaram um panorama consistente e representativo

sobre o objeto em questão. As dificuldades no levantamento das publicações se dão, em boa parte, pela insuficiência das próprias fontes secundárias.

No artigo *Levantamento Bibliográfico sobre Financiamento da Educação no Brasil de 1988 a 2014* (DAVIES, 2014) o autor alertava para o fato de tanto na bibliotecal *thesaurus* do Inep quanto no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal De Nível Superior (CAPES), “demonstraram ter muitas lacunas” (DAVIES, 2014, p.91).

Outra questão apontada por Davies (2014) a respeito de um amplo levantamento sobre as produções do campo do financiamento, ao qual esta pesquisa endossa é, “o levantamento é importante porque é muito comum o mundo acadêmico se limitar a um universo muito pequeno (e não necessariamente representativo ou significativo) da produção sobre determinado tema.” (2014, p.92)

Deste modo cabe ainda uma adequação mais consistente das fontes primárias e secundárias para que as revisões de literatura possam ser realizadas com mais frequência e de forma mais completa. A produção acadêmica sobre a RMEBP não se esgota somente no levantamento aqui esboçado, entretanto apresenta um panorama profícuo e elucidativo em termos de resultados de pesquisa acerca da RMEBP.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, L. **Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault – traços de identidade teórico-metodológica.** Ci. Informação: Brasília, v. 27, n.3, set de 1998.
- COSTA, T.; LOPES, S.; LLIMÓS-FERNÁNDEZ, F.; AMANTE, M.J.; LOPES, P.F. **A Bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas.** 2012
- CURRÁS, E. **Tesauros: linguagens terminológicas.** Brasília, DF: IBICT,1995.
- DAVIES, N. **Levantamento Bibliográfico sobre Financiamento da Educação no Brasil de 1988 a 2014.** Educação em Revista, Marília, v.15, n.1, p.91-162, jan. -jun., 2014.
- FERNANDES, M.D.; BASSI, M.E.; ROLIM, R.M.G. **Remuneração de professores de escolas públicas de educação básica no Brasil: percursos teórico-metodológicos de pesquisa.** vol. 2, págs. 131-148. In: Escrita da Pesquisa em Educação no Centro-Oeste. SILVA, F. de C.T.; M, M.G. (org.), Editora Oeste, 2016.
- FREIRE, L. **O discurso sobre a remuneração do magistério da educação básica pública no Brasil (2005-2015).** Tese: UFPR, 2017.
- PINHEIRO, L. V. R. P. **Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual.** Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia. Rio de Janeiro, v.1, n.1,

2006. <http://www.ibict.br/pbcib/include/getdoc.php?id=76&article=251&mode=pdf> acessado em: 11 nov. 2016.

SILVA, M.R.; HAYASHI, C.R.M.; HAYASHI, M.C.P.I. **Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo**. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 110-129, jan./jun. 2011.

WITTMANN, Lauro C.; GRACINDO, Regina Vinhaes. **O Estado da Arte em política e gestão da educação no Brasil - 1991-1997**. Editora da Anpae, 2001.

Thesaurus do Inep - <http://portal.inep.gov.br/pesquisa-thesaurus> (visualizado em março de 2014, agosto de 2014)

Scielo – <http://www.scielo.br> (visualizado em março de 2014, agosto de 2014 e fevereiro de 2015)

Red de Revistas Científicas de America Latina, el Caribe, España y Portugal (Redalyc) – <http://redalyc.uaemex.mx> (visualizado em março de 2014, agosto de 2014 e fevereiro de 2015)